

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 34000
Semestre (pelo correio) 74000

N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 160 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Besterro, 18 de Abril de 1895

TYPGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 898

EXPEDIENTE

Pelmos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da Republica.

MANIFESTO

AO PUBLICO

O TRIBUNAL DA RELACAO DO ESTADO DE SANTA CATHARINA.

II

(Continuação)

Si assim não fôr, e si ao contrario do que consta da citada Resolução de 6 de Janeiro, não agisse então o Presidente do Estado em virtude do artigo 3.º das Disposições transitórias da Constituição, não teriam sido por eliminação silenciosa privados de seus comarcas de S. Bento e de S. Joaquim da Costa da Serra, e outros dados, os bachareis Manoel Cavalcanti de Arruda Camara e Vasco do Albuquerque Gama, assegurando-lhes o artigo 51 da citada Constituição e o 21 de sua lei complementar, n. 59, a vitaliciedade e a inamovibilidade de seus cargos de Juizes do Direito do Estado.

E, finalmente, si pela Resolução de 6 de Janeiro não houvesse o sr. tenente Manoel Joaquim Machado, usando da autorização do legislador constitucional, pela primeira vez o definitivamente reorganizado a magistratura do Estado e com ella o Tribunal da Relação, de que fazemos parte, de accordo com as bases de sua Lei de organização, n. 59, também por exclusão silenciosa, não teria sido privado o cidadão Leonardo Jorge de Campos do seu officio vitalicio de secretario do mesmo, para ser dado a outro, que, por impedimento de parentesco com o nosso collega José Ferreira de Mello, foi substituido pelo actual serventurário.

Do quanto temos exposto, vê o publico justo e imparcial ao simplesmente desapoiado, a exactidão do conceito que externamos em protesto já publicado de que só, qual novo Lazaro, podia o artigo 3.º das Disposições transitórias da Constituição de 9 de Julho ser resurgido pelo sr. tenente Machado, para servir de fundamento a sua atirabillaria e illegal Resolução de 8 do corrente; quando de accordo com as leis em vigor e por acto expresso do mesmo sr. tenente Machado já se achava definitivamente reorganizado o Tribunal da Relação.

E, quem quer que sobre isto tenha ainda duvidas, recorra ao n. 107, de 17 de Março ultimo, do *O Estado*, organ dos exaltados sustentadores da politica e da administração do sr. tenente Machado, e a local, sob a epigraphe *Tribunal da Relação* onde, sustentando-se cerebriñas theorias de governo e externando-se conceitos, sem factos especificados, a respeito do proceder dos membros da Relação, que se qualifica «de grupo de partidários sem a comprehensão de seus deveres» e «verdadeiros obices a uma séria administração»—se dá o Presidente do Estado com sobreja motivos de arrependimento, pelo não cumprimento, por sua parte, da autorização constitucional de dissolver a magistratura do Estado, e onde ainda acrescenta-se, «que, porém, não está todo perdido»—porque na primeira reunião da Assembléa Legislativa poderá ser adoptado, entre outros, o

expediente da aposentadoria administrativa, que diz se tem sérios defensores na mesma Assembléa.

Reconhece-se pois, a definitiva organização do Tribunal, porém, pela difamação e pela ameaça de medidas legislativas contra os seus membros inamovíveis, se faz suspeitar da justiça e interesse de suas decisões, quasi-quer que ellas sejam; e isto, conveni notar, quando havia recentemente o Tribunal concedido em favor dos implicados nos ultimos acontecimentos de Blumenau, preventivamente presos, uma ordem de *habeas corpus*, que ficou prejudicada pelo despacho da pronuncia proferido pelo chefe de policia, que lhes formara a culpa; e quando já para o mesmo Tribunal achava-se de tal despacho interposto o recurso voluntario que foi decidido, pelo primeiro dos abaixo assignado, em conformidade as disposições dos arts. 11, § 22, n. 111 e 113 do Reg. n. 3618 de 2 de Maio de 1874, e 193 da citada Lei n. 59 de 13 de Setembro do anno proximo passado.

Que a magistratura estava organizada em todo o Estado—, quando o sr. tenente Machado, em 8 do corrente, expedio a sua resolução illegal e attentatoria da vitaliciedade e inamovibilidade que nos são garantidas pelo art. 51 da Constituição de 7 de Julho—dito ainda, dous dias antes, o *Jornal do Commercio* desta cidade, de 6 do corrente, em communicado officio, *ajudo official, sob o titulo* «A opposição», no mesmo dia em que aqui aportava a força federal destinada a guarnecer a fronteira do sul do Estado, pelos corypheus da situação suspeitada como enviada pela União para deposição do sr. tenente Machado.

Também de modo algum justifica ou sequer atenua o acto illegal de 8 do corrente, o quanto se tem passado em outros Estados, referente a repetidas organizações de seus magistrados, rasparos que, felizmente para a Republica, e infelizmente para o Estado Catharinense, só ao sr. tenente Manoel Joaquim Machado cabe a gloria de, desconhecendo seu proprio acto, violar abertamente a Constituição para cuja promulgação concorrera e que solemnemente promettera respeitar e cumprir.

(Continúa)

José Roberto Vianna Guilhon
Francisco da Cunha M. Beltrão
Eduardo Leicínio da C. Campello
Domingos Pacheco d'Acila.
Besterro, 12 de Abril de 1895.

Rêo confesso

O *Estado*, jornal do governo, declarou em sua edição de ante-hontem, 16 do corrente, que os ultimos acontecimentos do Rio Grande do Sul são favoráveis ou vantajosos ao partido federalista.

E por isso entende no seu bestunto, e conforme os principios da sua moral politica, que quem ha pouco os desmascarou, mostrando que estavam de mãos dadas como os revolucionarios do Rio Grande, fará outra declaração, dizendo-se federalista.

E' engano manifesto.

Bom proveito lhes façam essas victórias dos revolucionarios contra o Governo da União, contra o presidente da Republica.

Alegrem-se, mas não venham dizer que não amparam e nem applaudiram a revolução impatriótica do Sul. Que judas!

DEPOSTO

A partida da força federal para a fronteira deixou por terra mais uma das calumnias a cuja custa tem unicamente prolongado os seus precarios momentos de vida a situação politica que descubrim o meio de levar a degradação infima o governo do Estado. Em telegrammas para o Rio, explorando um dos muitos meios inconfessáveis que empregaram para obter a volta do illustre official maior Firado no Rego ao solo catharinense, mandaram os homens da vida dizer que espalhavam a proxima deposição do tenente Machado, com o auxilio do governo da União.

Protestamos contra a calumniosa noticia e hoje a recordamos, para tornar mais vivida a especulação que dá alma e vida aos usurpadores de Dezembro.

Depór o tenente Machado? Dar-se-ha caso que o tenente ainda se julgue de pé?

A grey que vive a aspirar sofregamente os ultimos balios do oxigenio do poder que lhes vai faltando dia a dia, no abandono em que se acha, desprezada pela população senata, que forma a maioria do Estado, procura por qualquer modo tornar-se lembrada, inda mesmo que para salientar o desagrado de que é alvo.

Esta situação humilha que envergona ás pedras da rua não lhe dá, entretanto, a consciencia, a figura pífia que está fazendo.

Lembra-nos a situação d'estes baixos actores de barracas do feira, que a casualidade da ambição e da fortuna apenas os levantou até o prosceio de um theatro de cidade, o que se agostam em annuncio sobre annuncios, em todas as formas da propaganda, a vêr se conseguem encher as salas de seus espectadores, inda mesmo na certeza de ser pateado; e entretanto a população deixa-lhe as noutes sneederem-se em vazio completa, não merecendo pelo preço da entrada nem as honras de uma assada.

O sr. tenente quer que o povo lembre-se d'elle, inda mesmo que seja para depór, mas o povo volta o rosto para não ver a submersão abjecta em que se vai sumindo aquelle governo.

Pois precisa mais de deposição um governo que apella para as urnas n'um eleitorado de 15 mil eleitores e responde-lhe apenas 3 mil?

Pois precisa mais de deposição um presidente que impoind por subterfugios a sua eleição consegue apenas 14 votos d'aquelles eleitos pelos 3 mil?

Pois precisa mais de deposição um governo que deporta um cidadão no uso e gozo de seus direitos civis e politicos, e que é censurado pelos poderes competentes da Republica como um insensato—e criminoso?

Pois precisa mais de deposição um governo que augmenta clandestinamente o eleitorado com os seus amigos do peito, de 15 mil a 20 mil e concorrendo ás urnas na eleição municipal, consegue o comparecimento apenas de menos de 6 mil eleitores—2 mil dos quaes estão ainda na opposição?

Pois precisa mais de deposição um governo que chama os eleitores ás urnas para completar a sua assembléa representativa e dos 20 mil eleitores qualificados por elle mesmo, não comparecem 2 mil?

Pois precisa mais de deposição um governo que manda annunciar manifestação a seu *el supremo* por todos os cantos, ainda mesmo pagando a musica, os foguetes e dando vinho de graça, e para ter gente precisa por

sua policia a pazima, como materia de encher, e fazer de povo que não o escuta?

Pois precisa mais de deposição um governo que incrementa o tribunal de justiça probo e honesto que não quiz ceder a seus caprichos de condemnar innocentes e planta a anarquia pela sua forma mais perversa, ferida a segunçã dos corypheus, e defendendo a honra, reputação e limpoz para eleitos?

Precisa mais de deposição um governo que envenenava a mentalidade da população do Estado, com o ensino de cadaveres em praças, e com o ensino de morte em nome da justiça e da dignidade e a sua alicia, e a dos seus pontos em que anda?

Pois precisa mais de deposição um governo que, depois de percorrer todos os graus d'edemocratização, procura um ultimo amparo para salvar a sua acta o rasgando a constituição do Estado?

Não. O que precisa um governo que tem desolado impassivel toda esta escala onde já, nem de longe, chegam os raios da moral, e de si, de decore, de dignidade; mas como isto o povo não pode dar, por isto, o povo o despreza.

A CONVOCAÇÃO

Mais um escandalo, entre mil outros, esse da convocação decretada pela ditadura do Estado, para 27 do corrente mez.

O sr. Machado, convicto de que a dissolução do Supremo Tribunal vitalicio foi a maior violencia que se praticou durante o curto regimen republicano, em todo o paiz, o que já lhe custou penosa sentença condemnatoria, lavrada pela imprensa imparcial do Rio de Janeiro, sem que lhe aproveitem, em defesa do seu acto prepotente, desastroso e arbitrário, as adhesões que pelo telegrapho vai recebendo dos especuladores que convertem em autoridades policieas, e algumas judicarias, apella agora, como recurso extremo, que lhe dará sanção, para o veridictum da celebrada assembléa legislativa, assim com ares de quem pretende dar ao facto uma certa *cor legal* e applaudida pela opinião publica.

Tudo isso seria sério e justo se o governo do tenente Machado e o mandado da assembléa viessem da lei e do povo, pela maioria deste.

Assim não sendo, porém, tal convocação não passa de mais uma farça ridicula, em cuja representação o que só se vai verificação é a humilhação e a subserviência de uns tantos indivíduos que por honra da *fron tomada* a sério e exhibição, ficando mais uma vez deturpada o caracter popular e desfalecidos os cofres publicos:

Qual vai ser o *veridictum* dessa assembléa, já todo o mundo sabe; e seria uma verdadeira surpeza se ella, consultando a lei e o direito, a sua consciencia e a moral, o respeito a justiça e a sua propria obra—a constituição que promulgou—, reprovasse como lhe cumpre, esse acto dictatorial e instaurasse processo de responsabilidade ao individuo que o praticou.

De tal surpresa porém é que o Estado está bem livre.

A assembléa feita pelo governo e o governador feito pela assembléa, são uma e a mesma familia; nasceram de elementos hybridos e illegaços, em vez de emanarem da soberania popular.

Reunida, pois, a assembléa, ella dará á consulta que o despotismo que dissolveu o tribunal já devia tel-o feito

mais cedo, não olhando nem para a sua propria dignidade, nem para a honra do Estado.

Para esse resultado, porém, não caberia o sr. Machado desfalecer o theatro com os subsidios e ajudas de custo dos seus corypheus, nem expor ao ridiculo os electos na ultima tornada, corridos das urnas por incapazes de possuírem um mandato popular em vista da tribula votação que achava de ter bastava, dizer do alto que a dissolução do tribunal estava feita e que a sua assembléa não estava por elle, se remisse independentemente do *veridictum*, e proferisse finalmente o veridictum.

Avançava a carreira do seu governo numa *cor diversa*, mais economicamente, mais honestamente, mais consistentemente com o principio da independencia dos poderes publicos.

Mas como a questão é de pretender fazer a esse acto prepotente o *veridictum* final, seja a custa de quem fôr, o meio mais efficaz que o sr. Machado encontrou foi o de reunir por sua ordem os membros da intitulada assembléa.

Verdadeiros titêres, em sua mor parte comparsas subservientes, sem escrúpulos de nenhuma ordem politica, sem principios definidos, elles, embora contemham um a um todos os attentados e violências do seu idolo prepotente, sancionados-hão desde o primeiro até ao ultimo, para que elle possa asseverar ás massas populares em outra manifestação encomendada que a sua administração é pautada pela lei e que o seu governo é *d. d. pouco pelo povo*, em guerra aberta ao regimen da espadá.

Vergonha! tres vezes vergonha!... E ha catharinenses que se protiam a tomar parte em tantos escandalos?

Ha, sim! São esses mesmos. E para tão triste missão que foi convocada a intitulada assembléa!

Passamento

Falleceu ante-hontem, em avançada idade, proveniente de um *infulto* cerebral a exma. sra. d. Lucile Calcinha Rodon, respeitabilissima senhora que gozava n'esta capital de grandes sympathias.

O seu enterramento effectou-se hontem, ás 3 horas da tarde, sendo concorrido por grande numero de cavalheiros.

Ao nosso illustre e prestigioso chefe coronel Richard e sua exma. familia e aos demais parentes da familia apresentamos as nossas sinceras condolências.

Serviço militar

25.º BATALHÃO

Está hoje de estado maior o tenente Canillo Euzébio do Carpen.

Umpordia

XLIII

Fugar vem de *jugo fugas*

Verbo da lingua latina.

Segundo a fama buzinia

Foi isto o que o Caldas fez;

Fugar. Vem de *jugo fugas*.

Si não é certo é talvez

Dahi que nasce o cutilado

Do tal juiz refugado

Pelo verbo—fugo, fugas,

Flydio.

EXCAVAÇÕES

Um fornecimento em 1885

Foi também obsequiado com um gal de pedra, um copo graduado, uma espátula de osso e uma balança granatária, uma cassarola de ferro esmaltado e 15 kilos d'assucar refinado.

De farinha de mostarda e de linhaça houve fartura, e não se esqueceu das tinturas de colchico, digitalis, canella, nox vomica, belladonna, acônito; de balsamo tranquillo, pomada mercurial, extracto de belladonna, unguento basilicão, agot de louro cereje, ether sulphurico, rob de sabugueiro, hydrato de chloral, agua de canella, linimento terebentinado (2000 grammas), 40 garrafas de xarope de cravos (?) (150000) e outras coisas mais, que bem se despendiam alocas, e outras que nenhuma applicação tem nas febres de que se tratava.

Não houve, nem sciencia na escola e nem criterio e consciencia na distribuição; mas andou tudo, e em toda a parte, a contento da commenda.

No fim das contas tudo deo certo, e o cont. entantem foi geral.

Felizes os que souberam e puderam aproveitar-se.

E' do fornecimento, que a botica Luiz Horn & C., de que é socio e gerente o sr. tenente-coronel Elyseu, fez durante a chamada epidemia de febres palustres que, dizem elles, reinou na Freguesia de S. Trindade, que vamos occupar-nos hoje.

Revela-nos o escandaloso com que defraudaram os cofres publicos, donde arrancaram 4:074:040 para remedios e salario de um distribuidor, encarregado pelo sr. dr. Gama Rosa, que então presidia esta provincia, para tratar dos moradores da sede da Freguesia somente, pois que do resto fôra outro distribuidor incumbido; e d'essa mais tarde nos occuparemos.

Valerão os que chegaram a completar o numero dos que figuram, como acometidos do mal, todos os individuos que ali moram.

601 é quantum aproximadamente dos que morreram por causa da epidemia, e a mortalidade como em toda a parte, por onde andaram distribuidores, foi menos de um por cento.

Dizem terra de esta, ou de tempo de epidemias, se morri menos do que nos tempos normaes!

Deixemos, por ora, de moralisar.

Ficará isso para o fim.

Para dar ao publico uma idéa aproximada do modo porque se gastou aquella fabulosa quantia, vamos transcrever da conta da thesauraria, que temos a vista, as drogas que mais voltaram na quantia e na sua importância:

Sulphato de quinino 4 kilo 480 gr.	
Pilulas de " "	2000
Tintura de quina, gram.	420
Extr. de " "	260
Quina em pó kilos	5
Vinho quinado, garrafas	840
" ferro "	240
" de genciana "	12
Agua inglesa "	60
Somma.	4.152
Quasi duas pipas !!!	

Purgantes:	
Oleo de ricino, kilos	56
Le Roy, garrafas	86
Maná kilos	42
Senne "	3 1/2
Sulphato de magnesia	5
Sal de Chateaud, gram.	350
Que reduzidos a purgantes dá 2230.	

(Continúa)

(Do Conscriptador).

E... somos nós os patotoiros !!!
E... que o diga o dr. Alexandre Marcelino o Bayma, hoje intimo amigo politico do tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva !!!

Estando annunciado na missa conventual do dia 16 do corrente, que haveria ensino da doutrina christã aos meninos e meninas d'esta parochia, em todos os sabbados, na Igreja Matriz, e nas quintas-feira, na capella de S. Sebastião, ás 4 horas da tarde, o rev. coadjutor d'esta parochia convidou aos paes de familias para mandarem seus fillos aquellas mensona-das Igrejas.

Fallava-se hontem que...

...a convocação d'assembléa, trará como consequencia inevitavel a morte do lazaro...

...as taes preciosorias já estão muito estragadas e não servirão mais...

...depois da ultima operação da apuração da eleição do dia 9—é que se saberá quem vive ou fica...

...se for para bem de todas o Pires deixará mais uma vez o correio e virá exhibir os seus conhecimentos póstos á prova de... hómha...

...o Parthenon passará a ser assembléa, trazendo essa mudança enormes vantagens...

...quando vier o Fausto terá recepção...

...depois é que serão ajustadas as contas da ajuda de custo...

...alguns candidatos esperam empregos que virão da tal reunião da assembléa...

...no meio de toda trapalhada politica se nota gente retha a fazer novos protestos...

...digam lá o que disseram, as novas nomeações da policia trazem agua no bico...

...o phantasma está passando um ridio e prepara-se para realizar uma viagem...

Espectaculos

Com o magnifico drama *Deus e a Natureza* e a comedia *Marido Victim das Modas*, a companhia dirigida pelo intelligente actor Couto Rocha, levará a scena, hoje, no theatro Santa Izabel um espectáculo promovido por Pereira da Costa e offerecido aos cidadãos dr. Alfredo Freitas e Gustavo Pereira.

A companhia *Luza Brasileiro* effectou na noite de sabbado, a sua primeira funcção.

Os trabalhos exhibidos, embora já conhecidos, foram pelos artistas muito bem desempenhados, sendo muito applaudidos.

Da o *Journal do Commercio* do Rio de J.

"Não brevemente começar os trabalhos do desobstrução do taboleiro, banco de vasa, que impede a navegação de grande calado no porto da Capital do Estado de Santa Catharina.

Ao assumir o governo do Estado o dr. Lauro Muller tratou de alcançar do Governo Provisorio a realisação de tal melhoramento, ha muitos annos esperado, mas sempre procrastinado.

Atendendo a justiça do pedido, o sr. Francisco Glycerio, então ministro da agricultura, por avisos de Julho e Dezembro de 1890, autorizou o encarregado de compras na Europa a fazer aquisição de duas dragas, quatro batelões e dous rebocadores para o serviço de melhoramentos dos portos do Desterro e Paranaquá.

Em fins do anno passado ficou prompto em Inglaterra o dito material de dragagem e em Dezembro ultimo sahio do porto de Glasgow, no vapor *Durghese*, fretado para aquelle fim.

Chegando em fins de janeiro a este porto, o referido vapor baldeou para o *Itataya* e *Itanema* o material pertencente a Santa Catharina.

Na cidade do Desterro já se acha, desde algum tempo, um engenheiro inglez para armar a draga destinada ao taboleiro, tendo já procedido aos trabalhos preliminares na ponta do Garcia, na praia de Fora.

Do estado das correntes e profundidade do bello porto do Desterro, servido, como se sabe, por duas grandes bahias, foram encarregados o engenheiro Augusto Fausto de Souza e o tenente Francisco Agostinho de Souza e Nello, que levantarão plantas magnificas, todas approvadas pelo engenheiro chefe do districto maritimo.

Com o melhoramento do porto do Desterro, para o que a representação catharinense alcançou no ultimo orçamento a verba de 300:000\$, muito lucrará não só o Estado de Santa Catharina, como todo o sul do Brazil, de que a ilha d'aquelle nome a chaze, de conceituosa phrase do nosso historiadore Abreu e Lima.

SECÇÃO DO POVO

EXTRAORDINARIA!

Extraordinária a situação d'este homem que tem a coragem de abrir a bocca para fallar ao povo catharinense das saccedas da casa amarella!

Extraordinária esta gente que tem a frente um chefe que não escriptura em assucar columnas por sobre caracteres de catharinenses que elle jamais chegará aos pés!

Extraordinária a posição critica d'aquelles que osam diariamente insultar o povo catharinense com a defeza de actos inqualificaveis como o da dissolução do Tribunal da Relação!

Extraordinária a policia augmenta da no dobro do seu pessoal!

Extraordinária ainda esta policia augmentada nos seus vencimentos!

Extraordinária a convocação da assembléa!

Extraordinária a ganancia d'esta gente no poder que desmoralisa o Estado de Santa Catharina!

Extraordinária a vida que leva o Baeta, qual eremito, entre as paredes da casa amarella!

Extraordinária a ditadura medonha que envergonha o Povo d'este Estado!

Extraordinária a prisão dos drs. Cunha e Hercilio que soffrem em carcere immundo, quando outros que por ali andam, deviam estar a ferrar!!!

Extraordinária a anarellia que alastra medonhamente o Estado pelo facto revolucionario do Baeta!

Extraordinária a Relação que tem por membros mogrithos, bronzados e canhões de bigodes!

Extraordinária a chiefa de policia estar electricamente occupada!

Extraordinária é, finalmente, a população d'este Estado soffrendo miseria e sendo infestada pela commaudita Elysiaria, Baeta & C.

Povo.

SOLICIT DAS

SALVOU-SE

Achava-me ha quatro mezes prostrado por uma nevralgia horrivel na cabeça, desesperado por não ter remedio que me curasse, com a cabeça inchando e quasi surda, já enfraquecido, soffrendo de insomnias, desanimado de todos os recursos, quando por conselho de uma parenta, comprei e tomei as—Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann—, e logo senti melhoras e em pouco tempo fiquei bôa.

Posso jurar que é um santo remedio e autorizo com muito prazer a fazerem desta minha declaração, para o bem dos que soffrem.

Fortunata Lemos. (Firma reconhecida).

Deposito das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann—Livraria Americana.—Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

No Desterro, Estado de Santa Catharina, Viella Filho & C.

Vidro 25—

LOTERIA

Pertence as sras. del. Luiza A. Ferreira, Adelaide Velloso, Maria das Dors Livramento Abreu, Argentina Formiga, Maria Formiga de Campos, Francisca Alves de Souza, Julia Campos Mello, e Constança Vieira, a dezena dos numeros 35011 a 35020 da loteria d'este Estado que corre hoje.

CONGRESSO DO PARANA

Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Attesto que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Toli e Guaco*, de sua composição

Curytiba, 4 de junho de 1891.—Telemaco Borba. deputado.

Abastado agricultor

O honrado Sr. Alberto Bardt, abastado agricultor, em S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, diz o seguinte:

No verão de 87 fui atacado gravemente dos intestinos, diarrheia complicada com enfartamento do fígado, edemas, fortes dores de cabeça e mortal fastio.

Desenganado pelo medico de casa e por mais alguns em conferencia em Porto Alegre, fui, por espezia favor, tratado pelo illustre medico dr. Heintzelmann. S. s. prescreveu para meu tratamento PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS, remedio de sua invenção, e em fe. da verdade attesto que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois de minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomarem estas pilulas, e os resultados são sempre os melhores: possiveis e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias reputadas chronicas.

Pode publicar este attestado.

Amigo grato

ALBERTO BARDT

(Firma reconhecida)

Porto Alegre, 24 de Fevereiro de 1892.

Vidro 25000

Duza

DEPOSITO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

LIVRARIA AMERICANA

Pelotas—Rio Grande—Porto Alegre
No Desterro—Estado de Santa Catharina.

VIELLA, FILHO & C.

AO publico

Devido ao grande concesso e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes de Rueliceira*, tem apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconsellhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Apulino Horn & Oliveira

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Fermo & Tarquinio.

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignado não me responsabilizo por qualquer transacção que minha mulher Maria Francisca Rios, faça em meu nome

S. José, 7 de Abril de 1893.—Joaquim Alexandre Dias.

AO COMMERCIO

Rodrigues & C. participam ao commercio d'esta praça e fora della, que em data de 4 de abril do corrente, venderam aos srs. Henrique Fernandes Loureiro e Luiz Joaquim dos Reis sua casa de secos e molhados sita á rua de João Pinto n. 14, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 11 de abril de 1893.—Rodrigues & C.

Henrique Fernandes Loureiro e Luiz Joaquim dos Reis participam ao commercio desta praça e fora della, que em data de 4 de abril do corrente, compraram aos srs. Rodrigues & C., sua casa de secos e molhados sita á rua João Pinto n. 14, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade, passando a mesma a girar nesta praça sob a firma de Loureiro & C.

Desterro, 11 de abril de 1893.—Henrique Fernandes Loureiro—Luiz Joaquim dos Reis.

Rodrigues & Comp. tendo vendido seu negocio de secos e molhados á rua João Pinto n. 14 pede aos seus devedores o favor de mandarem saldar suas contas até o fim do corrente mez.

Desterro, 11 de Abril de 1893.

Encadernação Mechanica

O proprietario do estabelecimento supra, participa aos interessados, que esta officina mudou-se para o predio, que para este fim comprou, á rua Tenente Silveira, canto da rua Alvaro de Carvalho, antiga da Palma.

Outrosim, não podendo deixar passar esta occasião sem manifestar o seu sincero reconhecimento, aos distinctos cavalheiros e amigos, que sempre honraram esta officina, com suas valiosas proteções, espera merecer dos mesmos sempre a mesma confiança.

Desterro, 5 de Abril de 1933.

Vellocoino Lourenço do Livramento

Carolina Thomazia do Livramento, Yergelia Thomazia de Azevedo, Emigdio Teixeira de Azevedo, Antonia Rodrigues de Azevedo e demais parentes auctos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7o dia que mandam celebrar quinta-feira, 20 do corrente, na igreja do Menino Deus, ás 8 horas da manhã, pelo descanso d'alma de seu estremo marido, genro e cunhado do Vellocoino Lourenço do Livramento pelo que se confessam gratos.

Aproveitamos a occasião para agradecer aos srs. José Coelho de Brito, Luiz Mendonça, Vitalino Bruno, Pedro Alexandrino Duarte Silva e Jovita Xavier, pelos serviços e co-adjuvção que prestaram durante sua enfermidade.

ANUNCIOS

COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTORIL BRAZILEIRA



O PAQUETE NACIONAL

JUPITER

Esperado do Rio com escalas por Paranaquá e S. Francisco, deve aqui chegar a 16 do corrente, seguindo directamente para Montevideo.

Recebe cargas e passageiros.

O agente

Gustavo Richard,

CURSO

DE
Arithmetica Elementar

por
B. Alves Carneiro

4 volume encadernado . . . 6\$000

Rudimentos de Musica

Adoptado no real conservatorio de Milão, coordenado por Bunifacio Ascoli.

4 volume brochado . . . 1\$500

Vende-se na «Fonte da Juventude», praça 15 de Novembro n. 5

João dos Santos Mendonça.

Atenção

Vende-se um locomovel e pertencentes, com força de 5 1/2 cavallos, por preço razoavel, visto ter sido comprado ao cambio de 27, achando-se em bom estado de conservação, tendo apenas dois annos de serviço.

Para informações, n'esta capital com a Caixa Filial do Banco União de S. Paulo e em Tijucas Grandes com José Firmino Novas

Companhia Norte-Sul

O PAQUETE

BENTO GONÇALVES

COMMANDANTE OLIVEIRO

Esperado do Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, voltará ao mesmo porto no dia 24, em directura. Este vapor é dotado de excellentes accommodações e uma marcha muito veloz.

Recebe cargas e passageiros.

Os agentes,

R. de Trompowsky & C.

ALUGA-SE

A casa e chácara cita á rua Major Costa n. 88, quem a quizer dirija-se a seu proprietario José Maria Gnecco.

João Firmo & Tarquinio

Neste importante estabelecimento de livros e papellaria encontra-se á venda o estimado livro juridico Novo Código PENAL BRASILEIRO, contendo o CALCULO DAS PENAS edições do jornal A PROVINCIA.

LEILÃO

O leiloeiro José Segui Junior, autorisado pelos srs. Carl Hoepek & C., fará terça-feira, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, um importante leilão de um lote de 126 palmos de panno de algodão com avaria do mar

Terça-feira ás 11 horas da manhã, no armazem dos srs. Carl Hoepek & C.

Desterro, 14 de Abril de 1893. — O leiloeiro, J. Segui.

JOSEPH GOUART VIDAL

João Pereira Vidal, suas filhas, sogra e demais parentes ausentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do primeiro anniversario pelo descanço d'alma de sua extremosa esposa, mãe, filha, tia e irmã **Joseph Gouart Vidal**, quarta-feira 19 do corrente, ás 8 horas, na capella de S. Sebastião á Praia de Fôrta pelo que se confessam gratos.

PREDIOS

Vendem-seos seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

4 dito na mesma praça n. 13;

4 armazem na rua João Pinto n. 59;

1 casa a Rua do Commercio n. 99.

Para tratar com
João Marius Pennel.
Praça 15 de Novembro n. 6

XARQUE

de Montevideo, superior qualidade. Vende-se em grandes, á 7\$500 e 8\$600 a arroba.

RUA DO COMMERCIO N. 16
St. N. Sacas.

VENDE-SE

Os seguintes predios:
O sobrado a rua Saldanha Marinho n. 10 esquina da rua Victor Meirelles e a casa torrea a rua João Pinto n. 25.

Para informações com seu proprietario a rua do Commercio n. 66.

Atenção

A' rua do Commercio n. 18, vende-se vinho virgem e de outras qualidades que acabam de chegar directamente de Portugal, por preços baratissimos.

Tambem vende-se carvão Cardiff, posto abordo ou no deposito, preço razoavel.

Desterro, 11 de Marco de 1893. — **Stefanos N. Savas.**



AO REPUBLICANO!

O CAPORAL REPUBLICANO é hoje o mais procurado por ser puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

João dos Santos Mendonça

Praça 15 de Novembro n. 15 — Esquina da Rua da Republica n. 2

A UNICA

loja de ferragens que pela CAMARA MUNICIPAL foi tributada com

100 mil reis

é a da rua JOÃO PINTO N. 2, de

MOELMANN & FILHO

é por conseguinte o maior estabelecimento neste genero no Estado de SANTA CATHARINA.

Xarque

Vende-se em fardos nos seguintes preços:
De Montevideo por 1 kilos, 8\$300 a 9\$400.
De Pelotas por 15 kilos 8\$000 a 8\$500

Rua do Commercio n. 1
Adolpho José da Costa

Vende-se um terreno com bastante frente e fundos sufficientes para duas casas de moradia, a rua do general Bittencourt.

Uma casa a rua da Conceição n. 27

Uma outra a rua do Comercio n. 121

Para informações ao escritório desta folha.

FOGOS ARTIFICIAES

DA
FABRICA A VAPOR
DA

VIUVA PAIVA & C.

EM PARANAGUA'

(ESTADO DO PARANA')

Tem sempre completo sortimento de foguetes de 1 a 60 bombas, communs e de fulminato, foguetes e foguetões de innumeradas qualidades, baterias e girandolas.

Prepara fogos de artifício com grande variedade de peças, mandando-os queimar em qualquer ponto d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 1 a 16 tiros, bombas, buscapés; bombas de estalo, foguetes marrecas (novidade), girasões, com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho etc. etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se encomendas com antecipação necessaria.

PREÇOS MODICOS

Para outras informações com João Bernisson Jr. Paranaguá, 11 de Fevereiro de 1893.

Viuva Paiva & C.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NOVO PLANO

INTEGRALES

INTEGRALES

FOR 800 REIS

Extacção da 1.^a série da primeira loteria

Terça-feira, 18 de Abril

Paga-se o dobro se houver transferência

A1^a serie da 4.^a loteria sarà estrahida

Terça-feira, 25 de Abril

OFFICE OF THE
CLERK OF THE
COURT OF COMMONS

8-Rua da Republica-8

CAIXA FILIAL

DO

Banco União de São Paulo
DESTERRO

DESTERRADO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia

SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agências: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba

GOYAZ — , , Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por letra, e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições;

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %

Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

•	•	•	•	de 6 a 9	•	•	6 %
•	•	•	•	de 10 a 12	•	•	7 %

O agente, O sub-agente,
João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

ESPECIFICO CONTRA:

**Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Darthros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Rheumatismo**

SABÃO RAULIVEIRA

Dóres de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
upErr
Rugasções de pelle
Mordeduras de in-
cetos

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE
PREÇO-1\$000